



Relatório de Atividades

Anual 2017





Instituto do Emprego
e Formação Profissional



Índice

Índice	3
Introdução	4
RELATÓRIO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS	5
DOMÍNIO A. COMUNICAÇÃO INFORMAÇÃO	6
DOMÍNIO B. ARTICULAÇÃO EUROPEIA	8
DOMÍNIO C. INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO.....	9
DOMÍNIO D. INTERVENÇÃO JUNTO DE PÚBLICOS VULNERÁVEIS.....	12
2. Conclusões.....	16
3. Alguns registos visuais	19



Introdução

O presente relatório tem como objetivo principal apresentar as atividades desenvolvidas pela nossa organização, no ano de 2017, no âmbito do Acordo de Cooperação entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a EAPN - Rede Europeia Anti Pobreza/Portugal.

As ações desenvolvidas e aqui apresentadas enquadram-se em quatro domínios principais de atuação delineados no plano de ação inerente ao referido Acordo. Esses domínios são: Comunicação / Informação; Articulação Europeia; Informação e Sensibilização e ainda a Intervenção junto de públicos vulneráveis. Em cada um destes domínios é apresentada a descrição das atividades desenvolvidas, no que respeita aos seus indicadores quantitativos e qualitativos, com referência aos principais resultados.

Destacamos o importante carácter complementar ao presente relatório, assim como de sistematização do mesmo, presente na Ficha Global de Execução do Acordo de Cooperação, na qual fundamentamos sumariamente a execução física e financeira, nomeadamente reportando eventuais desvios/alterações em ambas.

Apresentamos em lógica de encerramento um conjunto de conclusões gerais que reflectem o balanço do trabalho desenvolvido no ano de 2017. Através destas é nosso objetivo evidenciar os resultados atingidos, assim como os principais desafios encontrados no período em análise, ajustando sempre que possível as respostas em tempo útil, resultante da avaliação formal bem como do acompanhamento da equipa técnica e parceiros deste Acordo.

O presente relatório conclui-se com imagens que dão conta de algumas das atividades que deram corpo ao trabalho do presente Acordo de Cooperação durante o ano de 2017.



1.

RELATÓRIO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS





DOMÍNIO A.

COMUNICAÇÃO | INFORMAÇÃO

Ação 1

janeiro a dezembro

Desenvolvimento, manutenção e atualização dos canais de comunicação da EAPN Portugal para informação/sensibilização sobre políticas sociais relativas à empregabilidade e à inserção de públicos desfavorecidos.

Atividades

1

Atualização e manutenção da página da Internet do Acordo de Cooperação entre a EAPN Portugal e o IEFP (relatórios de atividades, planos de ação, eventos, estudos, publicações, relatórios europeus, notícias relevantes e outras informações).

Indicadores quantitativos

- Site do Protocolo (1134 visitas, 1914 visualizações) [face a 1500 visitas e 3000 visualizações anuais previstas – 76% e 64% de execução, respetivamente]
- 80 Notícias divulgadas no site do protocolo [face a 40 anuais previstas – 200% de execução].

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Atualização frequente de conteúdos nos diferentes domínios temáticos do Acordo
- Publicação na página de todos os instrumentos de divulgação e relatórios das atividades dinamizadas
- Importante instrumento de disseminação de informação e articulação com potenciais parcerias

2

Publicação na edição impressa e online da Revista de Política Social *Focussocial* de artigos informativos e de opinião produzidos por especialistas em áreas variadas: políticas sociais e políticas ativas de emprego e inserção profissional; economia social como promotora de emprego e inserção; posições tomadas pelos órgãos da União Europeia e pela EAPN Europa; implementação da Estratégia Europeia de Inclusão Ativa e outros projetos desenvolvidos pela EAPN Portugal, em especial aqueles em que a temática da empregabilidade é um foco de atenção.



Indicadores quantitativos

- 40 Artigos publicados na revista Focussocial [face a 2 anuais previstos – 2000% de execução]

Indicadores qualitativos/Resultados:

• Na sua edição online e física a revista tem publicado diversos artigos relacionados com as temáticas mais centrais deste Acordo: Economia Social e Terceiro Setor; Empregabilidade; Empreendedorismo; Políticas Ativas de Emprego, entre outros. No ano de 2017 tiveram lugar a edição física dos números 11 e 12 da revista, tendo a versão online acompanhado os referidos temas. Destaque-se na revista nº 12 a publicação de um dossier dedicado ao tema do investimento e inovação social, totalizando este um conjunto de 9 artigos.

3

Dinamização do blog informativo *Flash Rede* (flashredeblogger.com) com informações sobre eventos, projetos, atividades de formação e medidas nas mais diversas áreas temáticas, nomeadamente as abrangidas por este Acordo. Este instrumento de comunicação de acesso livre conta com mais de 1000 subscritores, sendo um suporte atualizado diariamente.

Indicadores quantitativos

- 151 Notícias divulgadas no Blog Flash Rede [face a 40 anuais previstas – 378% de execução]
- O Blog Flashrede, ativo desde Dezembro de 2009, registou um total acumulado de 453,008 visualizações, significando estas 174,475 visualizações no ano de 2017.

Indicadores qualitativos/Resultados:

- No ano de 2017 as 151 notícias publicadas no domínio da empregabilidade correspondem a 38% do total de notícias (397) neste canal informativo, sendo indicativo da importância estratégica deste domínio para o conjunto do trabalho realizado pela EAPN Portugal.

4

Utilização permanente do *Facebook* como instrumento de divulgação de notícias, eventos, quer no âmbito deste Acordo, quer em atividades desenvolvidas pelos núcleos distritais e associados, que se relacionem com estas temáticas.

Indicadores quantitativos

- 10 407 seguidores (face a 9022 no final de 2016, sendo um acréscimo de 1385 em 2017)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Perante 10407 seguidores, o facebook institucional revela-se um forte veículo de comunicação e divulgação das atividades dinamizadas



DOMÍNIO B.

ARTICULAÇÃO EUROPEIA

Ação 2

janeiro a dezembro

Intercâmbio e tratamento de informação oriunda dos diferentes órgãos da Comissão Europeia, das redes nacionais da EAPN, da EAPN Europa e outros organismos internacionais.

Atividades

5

Acompanhamento do trabalho do EU ISG no que respeita ao eixo da empregabilidade, nomeadamente através das iniciativas encetadas ao nível do Trabalho Digno (projeto EMIN e Documento sobre Mercados de Trabalho Inclusivos) e da monitorização de fenómenos como as novas formas de trabalho.

Indicadores quantitativos

- 2 traduções de documentos estratégicos [face a 4 anuais previstos – 50% de execução]
- 45 documentos publicados no site do protocolo [face a 30 anuais previstos – 150% de execução].

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Relativamente às 4 traduções previstas no âmbito do projeto EMIN e do grupo de trabalho EU-ISG, nesta etapa final do ano, relativamente ao primeiro, encontra-se já concluído um relatório de contexto de Portugal (elaborado em inglês) e está em revisão final a tradução do Relatório Conjunto Europeu sobre o Rendimento Mínimo Adequado. Relativamente ao grupo EU-ISG destaque-se o processo de conclusão de um documento colaborativo sobre o Futuro do Trabalho que incide nas tendências do mercado e nas suas implicações no risco de pobreza e exclusão social, a publicar no início de 2018. Ainda neste domínio da articulação europeia a EAPN Portugal traduziu um briefing relativo ao Pilar Europeu dos Direitos Sociais, instrumento estratégico da política europeia.
- Os 45 documentos publicados no site integram um conjunto de áreas temáticas com enfoque no emprego, mais especificamente temas como as tendências globais do emprego e a sua evolução na Europa; temas relacionados com a promoção de mercados de trabalho inclusivos, como sejam os serviços públicos de emprego, empreendedorismo, empresas sociais e ainda questões mais globais como o desenvolvimento social, o bem-estar e as condições de vida e ainda concepções sobre o futuro do trabalho.



DOMÍNIO C.

INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Ação 3

janeiro a dezembro

Empregabilidade ReC [Refletir e Construir] – Atividades de Informação e Sensibilização

Atividades

6.1

Participação no grupo de trabalho DESGOV (Desemprego e desigualdades sociais: desafios para a governação integrada), particularmente no desenvolvimento de 5 reuniões gerais face a 4 previstas que objetivaram, inicialmente, uma fase de diagnóstico, com o desenho do mapa do problema e a conceção conjunta de um processo de trabalho que se conclui com a definição de propostas de intervenção a serem apresentadas em formato de comunicação na conferência internacional do Govint a ter lugar a 30 e 31 de Janeiro de 2018.

Indicadores quantitativos

- Realização de 5 reuniões de trabalho e atribuição de funções à EAPN Portugal de coordenação de atividades relativas à sintetização da recolha de dados pelo grupo [face a 4 anuais previstas – 125% de execução]
- Realização de 1 grupo de discussão (junto dos participantes Click) [atividade não prevista]
- Análise de conteúdo horizontal dos dados recolhidos junto de 47 participantes auscultados em 4 grupos focais e 23 entrevistas semiestruturadas.

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Ao longo do ano de 2017 participamos em 5 reuniões de trabalho (24 de janeiro; 11 de abril; 16 de maio; 9 de outubro; 27 de novembro). No decorrer destas a EAPN Portugal ficou responsável pela elaboração de proposta e consensualização de um documento orientador para a recolha de informação junto de diferentes perfis de públicos ligados ao tema DESGOV, bem como a sistematização de uma análise de conteúdo horizontal de todos os dados recolhidos.
- Tendo por base a questão de partida “De quem estamos a falar quando falamos de desempregados/as?” o objetivo da realização de vários grupos de discussão/entrevistas foi o de desconstruir preconceitos em torno das pessoas em situação de desemprego, fazendo-o através do debate de ideias e da compreensão prática sobre o que os conceitos significam na vida diária das pessoas. Assumimos o lema “Eu Conto!”, significando com este que quando falamos de desemprego falamos de pessoas mais do que de números e a realidade que os números nos apresentam é apenas uma parte, ainda que importante, de toda a realidade deste fenómeno. Assim, “Eu Conto!”,



porque se trata de uma iniciativa em que as próprias pessoas em situação de desemprego contam as suas histórias e, com esse conto, contribuem para um conhecimento prático do fenómeno e apelam a que, efetivamente sejam tidas como elementos que contam na nossa sociedade.

- A 30 de junho operacionalizamos um grupo de discussão (junto dos participantes Click) orientado para os temas em análise neste grupo de trabalho.
- No final do ano de 2017 toda a informação trabalhada pelo grupo integrou um documento síntese intitulado “*Eu conto! Experiências e perceções sobre o trabalho e o desemprego na primeira pessoa*” o qual servirá de suporte à apresentação de resultados pelo grupo na IVª Conferência Internacional do Fórum para a Governação Integrada: “E que tal se colaborássemos?”, a realizar-se a 30 e 31 de janeiro no Cinema São Jorge, em Lisboa, e noutros espaços circundantes.

6.2

Dinamização de ações de informação e sensibilização, nos domínios da empregabilidade, junto dos Núcleos Distritais e Associados da EAPN Portugal.

Indicadores quantitativos

- 16 Ações de informação e sensibilização [face a 6 previstas – 267% de execução]
- 298 Participantes envolvidos no conjunto das 16 ações [face a 90 previstos – 331% de execução]
- Apoio à elaboração e acompanhamento de 2 candidaturas à Medida Emprego Jovem Ativo dos Núcleos de Castelo Branco e Viana do Castelo [atividade não prevista]

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Do conjunto de 16 ações, 11 consistiram em sessões formativas e 5 em ações de disseminação do projeto Click.
- As **sessões formativas** decorreram em Castelo Branco (4 sessões de promoção da empregabilidade dirigidas a jovens do ensino profissional, que contaram com 29 participantes, realizadas a 27 e 28 de Março); no Porto (2 sessões integradas no projeto “Espaços de Liberdade”, envolvendo 30 participantes em contexto prisional, realizadas a 24 de Fevereiro e 21 de Abril); em Braga (2 sessões de promoção da empregabilidade dirigidas a desempregados de longa duração, beneficiários do Rendimento Social de Inserção que contaram com 30 participantes, realizadas a 4 de Agosto) e em Portalegre (3 sessões de promoção da empregabilidade dirigidas a desempregados beneficiários do RSI que contaram com 15 participantes (4+7+4), realizadas a 14 e 15 de Novembro).
- As **ações de disseminação do projeto Click** consistiram na dinamização de uma reunião de parceria (a 9 de fevereiro com a Escola Profissional do Montijo); na participação num grupo de discussão (relativo ao projeto SCOPE, no qual se envolveram mais 6 instituições de VNGaia e Porto, realizado a 28 de abril, por



desafio lançado pelo parceiro APDES, com objetivo de desenvolver uma parceria transnacional com organizações que trabalham nas áreas do emprego, orientação vocacional e/ou educacional com pessoas que têm experiência de uso de drogas) e na participação em 3 Seminários/workshops (a 21 de junho, em Viseu, o workshop “Click para a Empregabilidade”, que contou com 25 participantes; a 29 de setembro, em Braga, no Seminário “Responsabilidade Social e Desenvolvimento Comunitário” que contou com um total de 70 participantes e a 16 de novembro no Seminário “Pobreza e exclusão social: contributo para um estado de conexão”, em Viseu, com um total de 111 participantes).

- No âmbito da presente atividade é ainda de referir o acompanhamento **das 2 candidaturas à Medida Emprego Jovem Ativo nos Núcleos de Castelo Branco e Viana do Castelo**, aprovadas em setembro, dinamizando assim o eixo da empregabilidade juvenil.



DOMÍNIO D

INTERVENÇÃO JUNTO DE PÚBLICOS VULNERÁVEIS

Ação 4

março a dezembro

Projeto Click – Ativar competências de empregabilidade

Atividades

7

Passo 1 – Seleção/recrutamento de participantes e constituição de parcerias

Indicadores quantitativos

- 26 Parcerias no âmbito do projeto Click [Centro de Emprego e NLI de VNGaia; Centro Comunitário de Cruz Vermelha Portuguesa de VNGaia (local para sessões), 5 parceiros peritos em comunicação para a empregabilidade (enquanto júris do pitch - GEPE do IPAV; Cidade das Profissões do Porto; Orienta-te!; EU Marketing + CLDS SolMaior) e 18 entidades empregadoras] [face a 4 previstas – 650% de execução]
- 118 Entrevistas de seleção para participantes (48+70) [face a 50 previstas – 236% de execução]
- 44 Participantes selecionados (18+13+13) [face a 20 previstos - 220% de execução]

Indicadores qualitativos/Resultados:

- O processo de constituição de parceiras junto do setor empregador, para a primeira edição Click, tornou-se possível através da realização de 4 reuniões: a 22/3 com a Brico Depôt; a 24/3 com a Santa Casa da Misericórdia de Gaia; a 30/3 com o grupo Trivalor (30/3), destacando as empresas Iberlim, Gertal e ITAU e a 12/4 com o grupo Auchan (Jumbo do Arrábida Shopping). Nestas reuniões foram definidos os perfis de colaboradores a integrarem em mentoria, junto das empresas envolvidas, os quais serviram de base à seleção dos participantes. No âmbito das 2 edições Click Flash, as parcerias direcionaram-se para a concretização das iniciativas Click de Saída, realizadas no Centro de Emprego e Formação Profissional de VNGaia e contando com o envolvimento de 5 parceiros peritos em comunicação para a empregabilidade (enquanto júris do pitch - GEPE do IPAV; Cidade das Profissões do Porto; Orienta-te!; EU Marketing + CLDS SolMaior) e 14 potenciais entidades empregadoras (6 + 14 [com 8 novas entidades na 2ª edição]) presentes na etapa de speedrecruitment (AutoRibeiro; Bautec; Bricodepôt; empresas do grupo Trivalor; Pingo Doce; Makro; Pró Calçado; Randstad; RTE; Saint Gobain; Sotocal Cafés; STEF; Sunviauto).



- O processo de seleção dos participantes, primando por uma abordagem de intervenção social integrada, realizou-se em estreita parceria com a Segurança Social através do NLI – Núcleo Local de Inserção de VNGaia, com forte papel na sinalização de participantes para o projeto. Destacamos que nas entrevistas de seleção da primeira edição verificaram-se resistências significativas em aceitação pelos participantes de 1 mês de mentoria profissional sem qualquer pagamento (apenas cobertura de despesas de alimentação e transporte). Este facto levou inclusivamente à necessidade de novas entrevistas e este primeiro grupo concluiu-se com 18 participantes e não os 20 previstos.
- Da articulação com o NLI destacamos ainda a realização de uma reunião de avaliação intermédia a 20/6.
- Destacamos ainda o estabelecimento de parcerias ao nível do local de realização das sessões, numa lógica de disseminação da metodologia. Foram assim contactadas 4 entidades (AETP; Sol Maior; Gaiurb e Centro Comunitário da Cruz Vermelha de VNGaia), efetivando-se a parceria com a última referenciada, através de reunião realizada a 9 de maio.

8

Passo 2 – Coaching para a empregabilidade

Indicadores quantitativos

- 15 Sessões de coaching coletivas [face a 5 previstas – 300% de execução]
- 89% de taxa de assiduidade nas sessões coletivas da 1ª edição [face a 80% prevista – 111% de execução]
- 62 Sessões de coaching individuais [2x18 participantes+ (2*[1*13 participantes])] [face a 40 previstas para 20 participantes]
- 44 CVs + 44 postais de apresentação elaborados
- Site Click - 641 visitas e 1901 visualizações

Indicadores qualitativos/Resultados:

- No que respeita a conteúdos programáticos, em consonância com o balanço de competências e os Planos de Ação Individual definidos nas sessões individuais, as sessões coletivas efetivaram um treino de competências apostando nas seguintes áreas: autoconhecimento; imagem e marketing pessoal; definição de objetivos; comunicação (rapport e empatia) e instrumentos de procura ativa de emprego (CV; Carta de apresentação e entrevista de emprego).
- A elaboração dos CV e postais de apresentação de todos os participantes foi colocada online no site do projeto (www.click.eapn.pt), o qual no presente período foi alvo de atualizações com todas as informações de 2017. A par do site foi também realizada a atualização da página de facebook.

9

Passo 3 – Mentorias profissionais (apenas desenvolvidas na 1ª edição Click de 2017)



Indicadores quantitativos

- 1 Sessão de preparação (25 de maio)
- 4 Sessões de acompanhamento (2;16; 23 e 30 de junho) [face a 3 previstas – 133% de execução]
- 18 Processos de mentoria definidos
- 9 Processos de mentoria concluídos (7 na totalidade e 2 parciais)
- 9 Reuniões de avaliação intermédia da mentoria
- 1 Integração direta/imediata no mercado de trabalho

Indicadores qualitativos/Resultados:

- A etapa de mentoria profissional assume destaque no projeto enquanto momento de aplicação prática e exercício das competências trabalhadas em anterior processo de coaching.
- A mentoria profissional decorreu durante o mês de junho e foi planificada ao longo de maio, momento em que se definiram 18 processos de mentoria. A 25 de maio registou-se a sessão de preparação para esta etapa, na qual proporcionamos o encontro entre participantes e mentores, numa lógica de conhecimento mútuo e de acolhimento nas potenciais entidades empregadoras.
- Dos 18 processos de mentoria apenas 9 se efetivaram e somente 7 foram concluídos. As 9 desistências respeitam aos seguintes motivos: 2 integrações laborais + 1 processo de preparação de emigração laboral (já referidos anteriormente + 4 baixas médicas + 1 incompatibilidade com a função + 1 incompatibilidade com vida familiar. As restantes 2 saídas respeitam a processos de baixa médica registados a partir de 16 de junho, tendo estas 2 participantes realizado parcialmente as suas mentorias.
- Todo o processo de mentoria foi alvo de um processo de acompanhamento. A prática em contexto de trabalho decorreu assim de 2ª a 5ª e tiveram lugar 4 sessões de coaching coletivo em contexto de sala (2;16; 23 e 30 de junho). A estas sessões acrescentamos a realização de 9 reuniões de avaliação intermédia, com a deslocação da equipa Click aos próprios contextos de trabalho (13 e 19 de Junho), permitindo assim uma intervenção de potenciação da fase final da mentoria. Destaca-se das parcerias com entidades empregadoras a relevância atribuída a todo este acompanhamento de proximidade realizado pela equipa do projeto.
- Em termos de resultados de empregabilidade, verificou-se uma contratação imediata, com início logo no mês de julho. Estes resultados imediatos de empregabilidade da mentoria foram parciais, dado que foram apresentadas possibilidades de contratações futuras (até ao final do ano não efetivadas), assim como de referênciação das participantes (elaboração de cartas de recomendação).

10

Passo 4 – Click de Saída e Acompanhamento pós-projeto



Indicadores quantitativos

- 2 Iniciativas Click de Saída (+ participação do grupo da 1ª edição numa sessão de speedrecruitment de entidade parceira)
- 33 Sessões de coaching individuais finais (8+25)
- 13 Integrações no mercado de trabalho (5+3+5)
- 7 Reencaminhamentos para formação (1+4+2)
- 7 Integrações em grupo GEPE (4+3)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- No decorrer das etapas anteriores, no final de junho, o projeto verificava um total de 5 participantes. Os restantes 13 encontram-se nas seguintes situações: 3 integrados em mercado de trabalho, 1 em processo de emigração laboral, 6 em período de baixa médica, 1 desistência por incompatibilidade com o projeto, 1 desistência por incompatibilidade com a vida familiar (a qual foi devidamente articulada com a Segurança Social) e 2 pessoas em período de experiência laboral.
- Face ao reduzido número de participantes, foi realizado um ponto de situação, junto do NLI de VNGaia, relativo aos participantes da edição de 2016, no sentido da sua participação na fase do Click de Saída e pós projeto. Deste processo resultou a integração de 1 ex-participante, dado os restantes estarem noutros processos formativos e alguns integrados em mercado de trabalho.
- Desta forma, face ao número reduzido de participantes (5) e à simultaneidade de calendário de uma iniciativa de speedrecruitment de uma entidade parceira do projeto, Cooperativa Sol Maior, os participantes Click integraram esta actividade – 6 de julho. De acordo com o planeado, foram dinamizadas duas sessões colectivas – 3 e 5 de julho – de preparação da Sessão Speed Recruitment com treino de entrevista e também de avaliação do processo de mentoria profissional. De igual modo foram realizadas 8 sessões individuais (de 10 planificadas, verificando-se 2 faltas injustificadas) para a definição de um balanço de competências final e avaliação final pelos participantes – 19, 20 e 21 de julho.
- Em relação à fase de acompanhamento pós-projeto, os 5 participantes foram auscultados sobre o interesse de integrarem um grupo GEPE - Grupos de Entajuda na Procura de Emprego, processo que acabou por não se efetivar devido ao arranque do grupo apenas no mês de dezembro.
- No terceiro trimestre assistiu-se ao pedido de alteração de atividades à entidade responsável face ao número reduzido de participantes e à consequente planificação de duas edições Flash do projecto Click. No âmbito destas organizaram-se duas iniciativas Click de Saída (7 de nov e 14 dez), ambas realizadas com a parceria do Centro de Emprego e Formação Profissional de VNGaia, bem como 25 sessões individuais para uma avaliação final pelos participantes e definição de um Plano de Ação Futura para o Emprego.



2. Conclusões

No seguimento das ações e respetivas atividades identificadas e desenvolvidas neste relatório, apresentamos em seguida as principais conclusões relativamente a cada uma delas, considerando as aprendizagens mais relevantes e os desafios mais marcantes e assumindo uma organização pelos 4 domínios temáticos do Acordo de Cooperação.

Em relação ao **domínio da “Comunicação e Informação”**, superamos claramente os objetivos esperados referentes à publicação e disseminação de documentos e artigos nos diferentes formatos disponíveis na EAPN Portugal. No entanto, apesar do balanço ser positivo, temos o desafio de aumentar a atratividade do site, contribuindo para o aumento das visitas e visualizações do mesmo.

No que concerne ao **domínio da “Articulação Europeia”**, as atividades desenvolvidas estão directamente relacionadas com a disseminação de documentos estratégicos a nível europeu, facto que efetivamente se verificou neste período através do nosso site, no qual publicamos um nº de documentos significativamente superior ao esperado. Relativamente ao acompanhamento mais particular ao grupo de trabalho EU-ISG e ao projeto EMIN, o mesmo foi sendo realizado, mas apenas permitiu a tradução de 2 documentos face aos 4 previstos, mas o ano conclui-se com mais 2 documentos no prelo para tradução.

Relativamente ao **domínio da “Informação e Sensibilização”**, tanto no âmbito da nossa participação no grupo DESGOV como da articulação com os núcleos distritais, associados e parceiros da EAPN Portugal, destacamos essencialmente o reconhecimento do trabalho realizado ao abrigo do presente Acordo de Cooperação enquanto uma referência no domínio da empregabilidade, sendo chamado à apresentação enquanto exemplificativo de boas práticas.

Relativamente ao grupo DESGOV, realizou-se uma divisão do grupo de trabalho em dois subgrupos: um orientado para a realização de uma reflexão de teor concetual; outro orientado para a realização de uma recolha exploratória de informação empírica. A EAPN Portugal ficou responsável pela mobilização e coordenação deste 2º subgrupo, demonstrando assim o reconhecimento pelo nosso trabalho empírico, nomeadamente com o projeto Click.

É também decorrente do projeto Click, que a equipa técnica tem vindo a ser desafiada a integrar múltiplas iniciativas, tanto numa lógica de divulgação da metodologia, como de aplicação prática de alguns dos seus conteúdos junto de públicos plurais. A título conclusivo sobre a pertinência deste domínio refira-se que no ano de 2017 se realizaram 16 ações face a 6 previstas para todo o ano, envolvendo um total de cerca de 300 pessoas.

O **projeto CLICK – Ativar competências e empregabilidade, correspondendo à ação 4 do acordo de cooperação**, constitui um enorme desafio de intervenção com os grupos vulneráveis em situação de desemprego. Desde logo pela baixa escolaridade, um número significativo dos participantes têm o 6º ano de escolaridade, fator limitador na sua integração profissional. Salienta-se também a situação socio económica precária, na medida em que todos os participantes são beneficiários do rendimento social de inserção. Na edição completa de 2017, acresceu o desafio



do escalão etário dos participantes (entre os 40 e os 55 anos de idade) a par com significativas fragilidades ao nível da saúde. Face a este contexto e resultante do trabalho técnico de proximidade nas sessões de coaching, é-nos possível ter a real percepção da evolução positiva que se verifica ao nível do desenvolvimento de competências que coincide com o feedback que nos tem vindo a ser apresentado pelos próprios participantes e, igualmente, pelos mentores profissionais com quem contactaram durante o mês de junho.

É de destacar a mais-valia, resultante da aprendizagem adquirida nas edições anteriores, do trabalho em parceria encetado com os NLIs na identificação e seleção dos participantes, o que permitiu um processo mais profícuo na constituição dos grupos. Este trabalho em rede tem permitido um acompanhamento de gestão de caso (participantes selecionados e não selecionados para o projeto) tendo presente uma abordagem mais holística do indivíduo, incluindo outras vertentes para além do emprego, como por exemplo a área da saúde. O trabalho em parceria com os centros de emprego locais tem sido igualmente aprofundado, operacionalizando-se numa gestão personalizada dos processos dos participantes, por via do encaminhamento para percursos formativos e/ou de trabalho adaptados ao perfil de cada um, sendo igualmente de ressaltar a intervenção realizada não só junto dos participantes mas igualmente no apoio aos seus agregados familiares, sempre que possível, e a nível de reencaminhamentos. Também de referir, na presente edição, a importância do alargamento das parcerias com potenciais entidades empregadoras e a experimentação das edições Click Flash.

Em relação aos principais desafios e mais valias encontrados, podemos identificar os seguintes:

- Dificuldade de alguns participantes em conciliar a vida familiar (a guarda de filhos menores) com a frequência do projeto.
- Apesar da reconhecida valorização do alargamento das parcerias com potenciais entidades empregadoras é ainda um desafio futuro uma maior diversidade de potenciais áreas de empregabilidade.
- A duração do período de mentoria profissional deveria alargar-se a mais de um mês, sendo para tal necessário encontrar meios de financiamento do processo, com pagamento de bolsa aos participantes, o qual não se revela possível no presente orçamento.
- O complemento do processo de coaching com sessões individualizadas está a revelar-se uma mais-valia da presente edição, na medida em que nestas é possível uma orientação mais personalizada dos mesmos e desafios de empregabilidade mais concretos, que resultaram em algumas das integrações diretas no mercado de trabalho.
- A composição do grupo da primeira edição, inerente também ao seu perfil etário e fases de vida em que se encontram, marcou-se por uma vulnerabilidade significativa no que respeita a questões de saúde (física e psicológica), deixando-nos o desafio encetado no segundo semestre de reconfiguração do grupo, alargando-o a mais participantes para além 5 que restaram da primeira edição.
- Da experiência piloto de um formato Click de curta duração – as duas edições Click Flash, de forma síntese, podemos afirmar deste formato o seu potencial para resposta mais imediata a necessidades do mercado, mas igualmente as suas limitações ao nível da capacitação dos participantes.



Neste sentido, podemos afirmar que o projeto CLICK está a trabalhar as competências transversais, a reforçar o autoconhecimento e a capacidade de definirem objetivos pessoais e profissionais, a definir estratégias de procura ativa de emprego e a potenciar a perspetiva de inserção no mercado de trabalho, nomeadamente através da mentoria profissional e dos processos de recomendação que dela estão a advir.

Face ao exposto, e apesar dos desafios que temos encontrado, o know how adquirido ao longo do tempo, permite-nos ter um olhar prudente face aos que prevemos vir a encontrar, antecipando sempre que possível a melhor resposta a cada um. Ainda assim, avaliamos positivamente o trabalho realizado no ano de 2017 nos diferentes domínios das ações planeadas, sublinhando a intervenção direta e personalizada com os grupos vulneráveis através do projeto Click e da sua prática de desenvolvimento de competências dos participantes para uma procura activa de emprego e a sua capacitação à luz dos contextos de pobreza e exclusão social em que vivem em prol da sua inserção profissional e inclusão social.

Perante estes dados, podemos efetivamente afirmar que as atividades que corporizam o nosso Acordo estão claramente bem posicionadas no atual contexto da inovação social e das suas lógicas de Investimento Social, às quais o Programa Portugal 2020 vem desafiar as organizações sociais, as entidades públicas e os parceiros privados.

Pelo exposto, e apesar dos desafios encontrados, consideramos muito positivo o balanço do ano de 2017, quer pelos resultados atingidos, quer ainda pela consolidação das parcerias e do trabalho em rede – princípio de atuação que sustenta e fundamenta a missão de luta contra a pobreza e a exclusão social, relativamente à qual este Acordo de Cooperação com o IEFP, em particular, acrescenta o seu contributo.

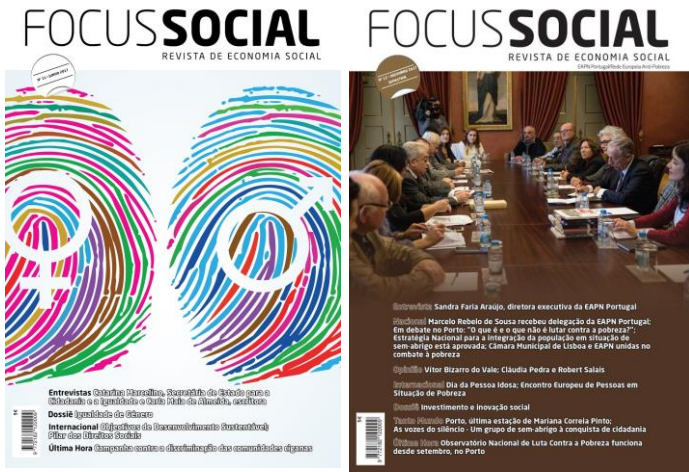


3. Alguns registos visuais

DOMÍNIO A. COMUNICAÇÃO | INFORMAÇÃO



DOMÍNIO B. ARTICULAÇÃO EUROPEIA



DOMÍNIO C. INFORMAÇÃO | SENSIBILIZAÇÃO

DOMÍNIO D. PROJETO CLICK





Instituto do Emprego
e Formação Profissional